

concretismo

Ivã Serpa - Vieira, José Geraldo

Decerto os leitores se lembram da contribuição de Ivã Serpa à VIII Bienal como exemplo esquemático da Nova Figuração. De fato, eram cinco cabeças, cada qual de dois metros quadrados no mínimo, e todas elas num esgar de sofrimento ou de pasmo, como se clamassem. Talvez duma dramaticidade retórica, parecendo carrancas grotescas.

Mas estes mesmos leitores que bem antes, na II e na III Bienal, viram do mesmo pintor a sua contribuição concretista, tipo Sophie Hans Taueber, e mais tarde a série de colagens, não de sem dúvida considerar a produção artística de Ivã Serpa neste decenio uma obra contraditória, cheia de antinomias e divergencias, ora construtiva, ora informal, às vezes como que feita com régua, outras vezes como que resultante dum paroxismo gestual.